ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

OUTUBRO Urbano

Circuito 2020 URBANO

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

IMPLEMENTANDO A NOVA AGENDA URBANA

Chamada de Eventos

Tema:
Cidades Pós-COVID-19
Diálogos entre o Brasil e a África lusófona

Introdução

O Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos **(ONU-Habitat)** é a agência das Nações Unidas responsável por promover o desenvolvimento urbano sustentável e a moradia adequada para todos e todas.

Todo mês de outubro o ONU-Habitat estimula que países, cidades, comunidades, indivíduos e instituições se concentrem em debater sobre como tornar a vida nas áreas urbanas melhor para todas e todos, intitulando o mês como Outubro Urbano. O mês se inicia com o Dia Mundial do Habitat na primeira segunda-feira do mês, 5 de outubro deste ano, e se encerra com o Dia Mundial das Cidades em 31 de outubro.

O Outubro Urbano busca dar visibilidade e estimular o debate acerca da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 11 ("Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis"), que foram adotados pelos 193 estados-membros da ONU em 2015. É uma oportunidade para todas e todos realizarem eventos e participarem do debate sobre desafios e oportunidades apresentados pelas grandes transformações vivenciadas por nossas cidades.

Além disso, é uma plataforma para debate de diversos atores sobre como implementar os compromissos da Nova Agenda Urbana, adotada em Quito, Equador, na Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III), em 2016. O documento definiu novos padrões globais para o desenvolvimento urbano sustentável e contribuiu para repensar como nós planejamos, gerenciamos e vivemos nas cidades.

O Dia Mundial do Habitat tem como objetivo refletir sobre o estado de nossas cidades e o direito básico à moradia adequada para todos e todas. A data foi estabelecida em 1985 pela Assembleia Geral das Nações Unidas, pela Resolução 40/202 e foi celebrada pela primeira vez em 1986. Este ano, o tema será **"Habitação para todas e todos: um futuro urbano melhor"** e o evento global, a ser realizado virtualmente, será organizado pela cidade de Surabaya, na Indonésia.

O Dia Mundial das Cidades de 2020 foi realizado pela primeira vez em 2014 na cidade de Xangai, na China, determinado pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em 2013, pela Resolução 68/239. Seu tema geral é "Cidade melhor, vida melhor" e tem como objetivo focar a atenção da comunidade internacional na urbanização como questão central para o desenvolvimento e estimular a cooperação entre países para enfrentar as oportunidades e os desafios urbanos rumo ao desenvolvimento sustentável. Todos os anos, um novo subtema é estabelecido para promover e debater os benefícios e desafios relacionados à urbanização. O subtema de 2020 é **"Valorizando nossas comunidades e cidades".**

Circuito Urbano 2020

Para promover o debate sobre os temas do Outubro Urbano de cada ano, o escritório do ONU-Habitat no Brasil criou, em 2018, o Circuito Urbano: uma iniciativa para apoiar institucionalmente e dar visibilidade a eventos organizados por diversos atores em todo o país.

A 1ª edição do Circuito Urbano, em 2018, focou em eventos sobre "Gestão Municipal de Resíduos Sólidos" e "Construindo cidades sustentáveis e resilientes" e apoiou 56 eventos durante os meses de setembro a novembro. A 2ª edição teve como tema "Cidades Inovadoras e Inclusivas" e contou com 151 eventos selecionados realizados durante o mês de outubro. Para saber mais sobre as edições anteriores, acesse o site.

Em 2020, a 3ª edição do Circuito Urbano será realizada de forma totalmente virtual, com eventos online ao vivo ou gravados e publicados posteriormente, devido às restrições impostas pela pandemia da COVID-19. Para aproveitar as vantagens da modalidade online e aprofundar o intercâmbio de experiências e conhecimentos, o Circuito Urbano 2020 será realizado em parceria com os escritórios do ONU-Habitat em Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe). Serão organizados eventos conjuntos entre os escritórios do ONU-Habitat e parceiros e a Chamada de Eventos também estará aberta para organizadores de todos esses países.

Dessa forma, o Circuito Urbano 2020 se centrará no tema **"Cidades Pós-COVID-19: Diálogos entre o Brasil e a África lusófona".** Baseado nos temas do Dia Mundial do Habitat e no Dia Mundial das Cidades, os eventos poderão abordar dois subtemas:

1) “Habitação para todas e todos: um futuro urbano melhor”

A habitação é um direito humano fundamental e, nos últimos meses, tem sido central na batalha contra a disseminação do novo coronavírus, que a tornou uma questão de vida ou morte. No entanto, cerca de 1,8 bilhão de pessoas, o equivalente a mais de 20% da população mundial, carecem de moradia adequada. Um bilhão de pessoas vivem em assentamentos informais (favelas, grotas, musseques, bairros de lata, caniços, entre outros) e mais de 100 milhões de pessoas em situação de rua e/ou são sem-tetos. Até 2030, o número de pessoas em habitações inadequadas pode aumentar para 3 bilhões. A COVID-19 não só evidenciou esse acesso desigual e inadequado, como agravou a crise habitacional preexistente, uma vez que muitas pessoas tiveram sua renda interrompida ou reduzida, impossibilitando o pagamento de financiamentos e aluguéis de suas casas, o que trouxe à tona o paradoxo da habitação: em um contexto de necessidade urgente de moradia, milhões de apartamentos e casas permanecem vazios.

Contudo, as lições da experiência atual podem ser transformadas em ação. Os governos precisam reformular políticas, estratégias e legislações para diversificar soluções habitacionais assim como respeitar, proteger e garantir os direitos humanos nas cidades.

O Dia Mundial do Habitat 2020 é uma oportunidade de ampla participação em uma discussão global sobre o impacto transformador da COVID-19 no setor de habitação e de como explorar melhores formas de construir nossas sociedades. As questões relativas à habitação e à moradia devem estar no centro do desenvolvimento urbano sustentável e inclusivo. Proporcionar o acesso à moradia adequada para todas e todos é uma forma catalisadora de alcançar outros direitos fundamentais.

2) “Valorizando nossas comunidades e cidades”

O Dia Mundial das Cidades tem como objetivo refletir sobre os desafios e oportunidades da urbanização e sobre como construir um futuro urbano melhor. Nos últimos meses, as cidades sofreram mudanças sem precedentes, uma vez que as áreas urbanas são o epicentro da pandemia da COVID-19. Por outro lado, as cidades são também parte da solução para esse tipo de crise e possuem um papel central na prevenção, preparação, mitigação e adaptação às pandemias.

À medida que governos nacionais e locais adotam diversas respostas à COVID-19, o papel das comunidades que vivem em áreas urbanas se torna mais evidente, reforçando cada vez mais iniciativas locais e a importância da resiliência e recuperação urbana. A pandemia salientou as principais fraquezas de diversos centros urbanos, como economias locais que possuem alta dependência de mercados globais e nacionais e a falta de valorização da contribuição e relevância social e econômica de atores e redes locais. As comunidades locais são inovadoras, criativas, resilientes e têm apresentado soluções para diversos desafios. Portanto, apresentam um alto potencial de contribuição com respostas mais eficazes, especialmente em tempos de crise.

A capacidade das cidades de mobilizar suas comunidades e integrar diversos grupos, de diferentes localidades e condições econômicas, será determinante para o sucesso no enfrentamento de desafios como a pandemia da COVID-19, as mudanças climáticas e a desigualdade social.

O Dia Mundial das Cidades 2020 busca promover a reflexão sobre o valor da união de comunidades, a capacidade de mobilização popular e a importância da atuação de lideranças, associações e/ou coletivos de bairro em movimentos sociais que fazem frente à desigualdade socioeconômica, racial e de gênero. As comunidades têm trabalhado juntas para manter suas atividades econômicas diárias e meios de subsistência, mas também os núcleos familiares são essenciais para proporcionar um ambiente propício para trabalhar e estudar em casa. Como a COVID-19 ainda continua impactando a vida de muitas pessoas em todo o mundo, há um crescente reconhecimento do papel do trabalho comunitário em tornar as cidades resilientes e funcionais. O desafio será garantir que esse reconhecimento seja mantido, para além da pandemia, na direção da construção de um desenvolvimento urbano sustentável.

Objetivo

O Circuito Urbano 2020 tem como objetivo difundir o debate sobre temas urbanos, o conhecimento sobre as agendas urbanas globais e o papel do ONU-Habitat como centro de excelência para o desenvolvimento urbano sustentável no Brasil e nos países da África lusófona. Para isso, busca promover eventos online ou gravados e publicados posteriormente durante o Outubro Urbano, de modo a ampliar o intercâmbio de experiências e conhecimentos sobre temas relacionados à urbanização sustentável em cidades de todo o Brasil e da África lusófona, entre diversos setores da sociedade e o ONU-Habitat.

De modo a alcançar este objetivo, os resultados a serem alcançados são:

1. Potencialização da visibilidade dos eventos, de seus organizadores e do ONU-Habitat no Brasil e nos países da África lusófona;

2. Fortalecimento do conhecimento e intercâmbio de experiências entre organizações de diversos setores e público em geral sobre as agendas urbanas globais e do papel do ONU-Habitat como centro de excelência para o desenvolvimento urbano sustentável;

3. Ampliação da rede de contatos entre pessoas e organizações de diversos países e setores, diversificando suas possibilidades de parcerias.

Critérios de Seleção de Eventos

- **Quando os eventos devem ocorrer?** Entre os dias 2 e 31 de outubro de 2020[1];
- **Quem pode inscrever eventos?** Os organizadores podem ser indivíduos (pessoa física) ou organizações que atuem no Brasil e/ou em países da África lusófona (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe). As organizações podem ser dos setores acadêmico, público, privado, organizações da sociedade civil ou organizações internacionais[2];
- **Que tipo de eventos?** Todos os eventos devem ser realizados de maneira remota[3] e não promover aglomeração de pessoas, respeitando as orientações de distanciamento físico. Os formatos podem ser diversos, como oficinas, webinários, painel de discussões, entrevistas, rodas de conversa, palestras, exibições, entre outros;
- **Como devem ser realizados e disponibilizados?** Os eventos devem ser preferencialmente **online ao vivo** através de uma plataforma de *streaming*[3] ou, no caso de conexão limitada à internet, **gravados** em alta resolução para disseminação posterior. Os eventos devem ser feitos através de computador e não de dispositivos móveis, portanto, não podem ter o formato de *live* do Instagram, por exemplo (mais detalhes serão fornecidos no "Guia de participação passo-a-passo" para os eventos selecionados);
- **Devem ser realizados em que idioma?** Os eventos deverão ser realizados em português. Caso haja a participação de apresentadores que não falam português, será necessária a disponibilização de tradução simultânea por parte dos organizadores;
- **Qual duração devem ter?** de 1h30 a 5h;
- **Quantos debatedores(as)/palestrantes[4] devem ter?** O mínimo de dois (2) debatedores(as)/palestrantes, além do(a) moderador(a). O máximo dependerá da plataforma utilizada e sua compatibilidade com o tipo de *streaming* que será necessário. A maioria das plataformas gratuitas têm um limite de debatedores(as)/palestrantes ao mesmo tempo. Mais informações serão fornecidas no "Guia de participação passo-a-passo" e no webinário para responsáveis de eventos selecionados;
- Os eventos devem ser gratuitos e permitir a transmissão e/ou publicação do vídeo livremente para o público;
- Não há limite de eventos inscritos por organizador(a);
- Os eventos podem ser de iniciativa anterior e/ou independente do Circuito Urbano 2020 ou ter tido seu planejamento motivado por ele;

---

[1]O evento de abertura será realizado no dia 1º de outubro e o evento de encerramento no dia 3 de novembro.

[2]ATENÇÃO: devido ao período eleitoral nos municípios brasileiros, candidatos(as) a algum dos cargos em disputa não poderão ser debatedores(as)/palestrantes e os eventos não poderão promover candidatos(as) e/ou partidos políticos.

[3]Os eventos no Brasil deverão ser obrigatoriamente remotos, mas há flexibilidade para eventos em alguns dos outros países participantes serem presenciais dependendo do objetivo do evento, situação da pandemia na localidade e respeito às regras de distanciamento e prevenção. Os eventos serão avaliados caso a caso.

[4]A plataforma de *streaming*/aplicativo de conferência (ex.: Zoom, StreamYard, Restream, etc) escolhida pelos organizadores do evento deve ter suas permissões de acordo com os critérios de duração do evento (mínimo de 1h30) e ter a opção de streaming para o Youtube através de URL e chave de transmissão. Não será possível fazer transmissão para o canal do Circuito Urbano através de login. Os organizadores devem estar atentos ao fato de algumas plataformas apresentarem limitações de número de participantes/palestrantes em planos gratuitos.

- É altamente recomendável que os eventos promovam, na composição da programação, a igualdade racial e de gênero e respeito à diversidade em seus espaços de debate;
- Os eventos devem estar de acordo com os princípios da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana;
- Os eventos e organizadores(as) devem ter alinhamento com os princípios defendidos pelas Nações Unidas e pelo ONU-Habitat.

Como Inscrever Eventos?

As inscrições para o Circuito Urbano 2020 estarão abertas de **26 de agosto a 06 de setembro de 2020** e devem ser realizadas através do Formulário de Inscrição de Eventos. Em caso de dúvidas, entrar em contato através do e-mail circuitourbano@onuhabitat.org ou através da sessão "Fale Conosco" do site www.circuitourbano.org.

Apoio Institucional

O que o ONU-Habitat vai proporcionar ao evento?

Atenção: o apoio institucional do ONU-Habitat aos eventos selecionados **não** envolve qualquer tipo de transferência de recursos financeiros à organização dos eventos.

Transmissão ao vivo e gravação: os eventos serão publicados no canal do Youtube do Circuito Urbano e, os que forem ao vivo, serão agendados e transmitidos.

Facilitação gráfica (sujeita à quantidade de voluntários/as inscritos): é uma ferramenta visual que captura e organiza as informações apresentadas em eventos através de palavras-chaves e desenhos, de modo a facilitar a compreensão e retenção da informação. Com o objetivo de consolidar o conhecimento produzido nos eventos de forma didática, será publicada uma Chamada de Facilitadores(as) Gráficos(as) Voluntários(as) para produzirem os registros visuais dos eventos, que serão publicadas no website e compiladas em um "Relatório Visual do Circuito Urbano 2020". **Incentivamos fortemente que os eventos indiquem/convidem facilitadores(as) gráficos(as) que já conheçam para seus eventos, uma vez que o número de ilustradores inscritos em nossa Chamada pode não**

ser proporcional ao número de eventos. A alocação de facilitadores(as) se dará de acordo e está sujeita ao número de inscrições de voluntários e eventos.

Guia de participação passo-a-passo e webinário de orientação sobre o apoio institucional e a realização dos eventos.

Mídia Kit: disponibilização de *templates* e materiais de divulgação para os eventos.

Kit informativo: pasta compartilhada composta por uma seleção de materiais importantes sobre as agendas globais, posicionamento e atuação do ONU-Habitat nas temáticas selecionadas;

Divulgação dos eventos: através do calendário no website www.circuitourbano.org, redes sociais do ONU-Habitat e plataforma global de eventos do Outubro Urbano.

Conexão entre organizadores e palestrantes (opcional): será disponibilizada a opção de participação de um grupo de *Whatsapp* e um grupo de *Facebook* para interação e criação de rede entre os organizadores e palestrantes de eventos.

Participação de representantes do ONU-Habitat: a equipe do ONU-Habitat possui um número de representantes bastante limitada e, devido à alta demanda de participações em eventos, a participação dependerá da disponibilidade dos representantes e de suas especialidades relacionadas às temáticas dos eventos. As organizações dos eventos poderão solicitar a participação de representantes do ONU-Habitat após a divulgação dos eventos selecionados, em um formulário a ser enviado posteriormente.

Cronograma

INSCRIÇÕES PRORROGADAS: 10 DE SETEMBRO

26 de agosto a 06 de setembro	Período de inscrição de eventos
14 de setembro	Divulgação dos eventos selecionados e e-mail com resultado para eventos inscritos (selecionados ou não)
17 de setembro	Webinário de orientação dos eventos
25 de setembro	Divulgação da programação final
1º de outubro	Evento de abertura
05 de outubro	Dia Mundial do Habitat
02 a 31 de outubro	Realização do Circuito Urbano 2020 e dos eventos selecionados
31 de outubro	Dia Mundial das Cidades
03 de novembro	Evento de encerramento
Até 15 de novembro	Prazo de preenchimento e envio do Formulário de Avaliação e Relatoria dos eventos
Até 30 de novembro	Envio dos certificados aos organizadores e palestrantes

Sobre o ONU-Habitat

O Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) estabeleceu-se em 1978, como resultado da Conferência das Nações Unidas sobre Assentamentos Humanos (Habitat I). Com sede em Nairóbi, capital do Quênia, o programa é o ponto focal da ONU para a urbanização sustentável e os assentamentos humanos, tendo como objetivo atuar em prol do desenvolvimento urbano social, econômico e ambientalmente sustentável com o intuito de proporcionar moradia adequada para todas e todos.

O ONU-Habitat é a agência líder que determina o discurso e agendas globais em desenvolvimento urbano sustentável, impulsiona discussões políticas, gera conhecimento especializado e pioneiro, estabelece normas técnicas, princípios e padrões, e atua como um multiplicador no intercâmbio de conhecimento, experiência e melhores práticas para o alcance de melhores cidades e assentamentos humanos.

Como uma agência de cooperação técnica especializada do Sistema ONU, o ONU-Habitat trabalha com todos os temas relacionados à vida nas cidades e com diversos atores, como governos (federal, estadual e municipal), universidades, ONGs e instituições do terceiro setor e setor privado.

O ONU-Habitat alinha-se a todas as agendas globais relacionadas ao desenvolvimento sustentável urbano, por meio de ações, iniciativas e projetos que tratam dos seguintes assuntos: assentamentos informais (favelas, grotas, musseques, caniços, bairros de lata, entre outros), habitação, mobilidade, gestão de resíduos sólidos, água e saneamento, espaços públicos, legislação urbana e solo, planejamento e desenho urbano, planejamento regional e metropolitano, segurança urbana, finanças municipais, desenvolvimento econômico local, governos locais e descentralização, resiliência e redução dos riscos de desastres, reabilitação, mudanças climáticas, energia, igualdade de gênero, juventude, migração, direitos humanos, inovação, entre outros.

O Escritório Regional para América Latina e o Caribe está localizado no Rio de Janeiro, desde 1996, em virtude de um Acordo de Sede com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Também no Rio de Janeiro está o escritório do ONU-Habitat para o Brasil e Cone Sul, onde encontra-se uma equipe dedicada a todas as iniciativas, projetos e atividades do ONU-Habitat no Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. No Brasil, também há equipes fixas nos municípios de Maricá (Rio de Janeiro) e Maceió (Alagoas).

O Escritório Regional para África está localizado em Nairóbi, no Quênia, juntamente com a Sede do ONU-Habitat. Atualmente, a agência possui projetos em andamento em todos os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, nomeadamente Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

Agenda 2030
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O ONU-Habitat participa ativamente das agendas globais, como a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (A/RES/70/1), que é um plano de ação para as pessoas, o planeta, a prosperidade, a paz e as parcerias, norteado pelo princípio de **"não deixar ninguém para trás".**

A Agenda 2030 possui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), integrados e indivisíveis, que equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. Construídos sobre o legado dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) buscam concretizar os direitos humanos com base num espírito de solidariedade global reforçada, com o compromisso, por parte dos países-membro e as partes interessadas, de serem alcançados até o ano 2030.

Ainda parte desta agenda, o ONU-Habitat é responsável pelo ODS 11, conhecido como "ODS Urbano", que busca "tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis".

Dentre as publicações do ONU-Habitat no Brasil e na África lusófona no âmbito da contribuição à Agenda 2030 e o ODS 11, estão:

Roteiro para a Localização dos ODS

Acompanhando a Agenda 2030

Glossário ODS 11

Documento Temático do ODS 11

Bissau 2030 – Plano de Desenvolvimento Sustentável

Príncipe 2030 – Plano de Desenvolvimento Sustentável da Região Autónoma do Príncipe

Nova Agenda Urbana (NAU)

IMPLEMENTANDO A NOVA AGENDA URBANA

O trabalho do ONU-Habitat também se guia e advoga pela Nova Agenda Urbana (A/RES/71/256*), adotada em outubro de 2016, na Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável, conhecida como Habitat III. Esta agenda é um documento orientado para ação que definiu padrões globais para alcance do desenvolvimento urbano sustentável, repensando a forma como construímos, gerenciamos e vivemos nas cidades.

Estruturada com base na experiência de décadas do ONU-Habitat em urbanização, a Nova Agenda Urbana (NAU) identifica cinco áreas de ação:

1. Política Urbana Nacional;
2. Legislação Urbana – Regras e regulamentos;
3. Planejamento e Desenho Urbano;
4. Economia Urbana e Finanças Municipais;
5. Expansões / Renovações Urbanas Planejadas.

Essas áreas de ação são divididas em trinta pontos de ação estratégicos; sendo cada um deles uma ferramenta clara, específica e implementável para auxiliar governos e autoridades municipais a reverter a atual tendência descendente na qualidade da urbanização, contribuindo também na implementação da dimensão urbana dos ODS.

Para acessar à Nova Agenda Urbana (NAU) e os documentos preparatórios da Habitat III, como os Documentos Temáticos e de Políticas, em português, acesse: www.habitat3.org.

Circuito 2020 URBANO

circuitourbano.org
@ circuitourbano@onuhabitat.org
Circuito Urbano

/ONUHABITATBR
onuhabitatbrasil
unhabitat.org

ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

OUTUBRO Urbano

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

IMPLEMENTANDO A NOVA AGENDA URBANA